

Reverendíssimo Padre D. Francisco Leite:  
Louvado seja N. S. Jesus Cristo.

Em mãos a carta de V. Reverendíssimo, cheia de tanta simplicidade e bondade cristã, que muito me sensibilizou  
5 deixando-me confuso com [↑as] reverências amáveis mais para quem, como eu, é um neo-convertido, ainda carregado demais dos pecados mais horríveis. Creio, Reverendíssimo, que estou, realmente, confuso, sem saber expressar gratidão por referências que, ab-  
10 solutamente, não mereço. Aproveito a oportunidade para pedir a V. Reverendíssima oração em prol da minha, conversão, para que ela se firme cada vez mais, de modo que eu me torne um dia digno das referências que ora me são feitas.  
Nosso excelente amigo José Almeida, pede-me para re-  
15 tribuir e agradece as recomendações.  
Prospectos – Muito grato pelos prospectos, cujo conteúdo será pro mim lido e comentado em escritos e momentos oportunos.  
Sobre a publicação da “carta aberta”, permita V. Reverendíssima que eu {dê minha opinião sobre} opine, afim de lembrar que, para a fina-  
20 lidade em vista – esclarecer católicos pouco instruído, a fim de evitar que venham a ser vitima dos erros protestantes, são, talvez, de mais utilidade, a distribuição dos prospectos que estou remetendo junto a esta. Aliaz, imprimir {e publiquei} e distribuí 500 exemplares de “A carta aberta”. No momento só me restou  
25 um, que conservei para o meu arquivo, motivo por que deixo de remetel-o. {Se, entretanto, apesar desta minha opinião o Snr. }